

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	4-2	GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO	4-23
TABELA DE MANUTENÇÃO	4-4	FLUIDO DE FREIO	4-24
LINHA DE COMBUSTÍVEL	4-5	DESGASTE DAS PASTILHAS DO FREIO	4-25
FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR	4-6	SISTEMA DE FREIO	4-25
FILTRO DE AR	4-7	INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO	4-26
RESPIRO DA CARÇAÇA DO MOTOR	4-7	FACHO DO FAROL	4-27
VELAS DE IGNIÇÃO	4-8	SISTEMA DE EMBREAGEM/ FLUIDO DA EMBREAGEM	4-28
FOLGA DAS VÁLVULAS	4-9	CAVALETE LATERAL	4-29
ÓLEO DO MOTOR/FILTRO DE ÓLEO	4-14	SUSPENSÃO	4-29
LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO RADIADOR	4-17	PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES	4-32
SISTEMA DE ARREFECIMENTO	4-17	RODAS/PNEUS	4-33
SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO	4-18	ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	4-33
CORRENTE DE TRANSMISSÃO	4-19		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Apóie a motocicleta sobre uma superfície plana antes de iniciar qualquer reparo.

CUIDADO

Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência ou até acidente fatal. Funcione o motor em um local aberto ou em locais fechados que possuam sistema adequado de evacuação de gases.

ESPECIFICAÇÕES

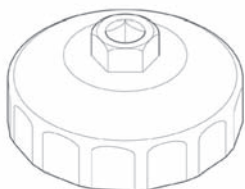
Item			Especificação
Folga livre da manopla do acelerador			2 – 4 mm
Vela de ignição (opcional)	NGK	DPR8EA-9 (DPR9EA-9)	
	DENSO	X24EPR-U9 (X27EPR-U9)	
Folga entre os eletrodos da vela de ignição			0,80 – 0,90 mm
Folga das válvulas	ADM	0,16 ± 0,03 mm	
	ESC	0,22 ± 0,03 mm	
Óleo recomendado para motor			Mobil Super Moto 4T Multiviscoso Classificação de Serviço API: SF Viscosidade: 20W-50
Capacidade de óleo do motor	Na Drenagem		3,7 ℓ
	Na drenagem/troca do filtro de óleo		3,9 ℓ
Marcha-lenta do motor			1.000 ± 100 rpm
Folga da corrente de transmissão			25 – 35 mm
Medida/elos da corrente de transmissão	DID		DID50ZVM2/114 elos
	RK		RK50LFOZ2/114 elos
Fluido de freio recomendado			Fluido de freio DOT-4
Medida dos pneus		Dianteiro	120/70ZR17M/C (58W)
		Traseiro	180/55ZR17M/C (73W)
Modelo dos pneus	Dunlop	Dianteiro	D220FST K
		Traseiro	D220ST K
Pressão dos pneus	Somente piloto	Dianteiro	250 kPa (2,50 kgf/cm², 36 psi)
		Traseiro	290 kPa (2,90 kgf/cm², 42 psi)
	Piloto e passageiro	Dianteiro	250 kPa (2,50 kgf/cm², 36 psi)
		Traseiro	290 kPa (2,90 kgf/cm², 42 psi)
Profundidade mínima dos sulcos da da banda de rodagem		Dianteiro	1,5 mm
		Traseiro	2,0 mm

VALORES DE TORQUE

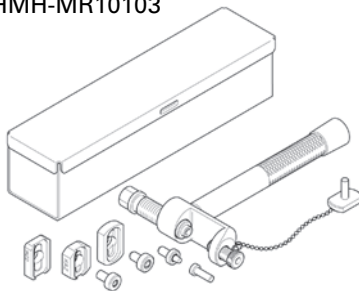
Parafuso Allen do suporte do tanque de combustível	21 N.m (2,1 kgf.m)	
Vela de ignição	15 N.m (1,5 kgf.m)	
Tampa do orifício de sincronização	10 N.m (1,0 kgf.m)	Aplique graxa nas rosas.
Tampa do orifício da árvore de manivelas	10 N.m (1,0 kgf.m)	Aplique graxa nas rosas.
Bujão de drenagem de óleo do motor	30 N.m (3,1 kgf.m)	
Cartucho do filtro de óleo do motor	26 N.m (2,7 kgf.m)	Aplique óleo para motor limpo no anel de vedação.
Porca do eixo traseiro	113 N.m (11,5 kgf.m)	Porca-U.
Parafuso do pinhão de transmissão	54 N.m (5,5 kgf.m)	
Porca da coroa de transmissão	108 N.m (11,0 kgf.m)	Porca-U.
Porca da haste de acionamento do cilindro mestre traseiro	18 N.m (1,8 kgf.m)	

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Chave para filtro de óleo
07HAA-PJ70101



Conjunto de ferramentas para
corrente de transmissão
07HMH-MR10103



Limitador do tensor
070MG-0010100

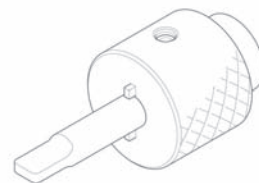


TABELA DE MANUTENÇÃO

Item	Operações	Período							
		1.000	6.000	12.000	18.000	24.000	30.000	36.000	a cada km
Linha de combustível	Verificar			■		■		■	12.000
Funcionamento do acelerador	Verificar e ajustar			■		■		■	12.000
Filtro de ar	Verificar (nota 2)				■			■	18.000
Velas de ignição	Verificar			■				■	24.000
	Trocar					■			24.000
Folga das válvulas	Verificar e ajustar					■			24.000
Óleo do motor	Trocar (notas 3 e 4)	■	■	■	■	■	■	■	6.000
Filtro de óleo do motor	Trocar	■	■	■	■	■	■	■	6.000
Respiro do motor	Verificar (nota 5)		■	■	■	■	■	■	6.000
Líquido de arrefecimento do radiador	Verificar o nível e completar			■		■			12.000
	Trocar (nota 6)							■	36.000
Sistema de arrefecimento	Verificar			■		■		■	12.000
Sistema de suprimento de ar secundário	Verificar			■		■		■	12.000
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	a cada 1.000 km							
Guia da corrente de transmissão	Verificar			■		■		■	12.000
Fluido de freio	Verificar o nível e completar		■	■		■	■		6.000
	Trocar (nota 6)				■			■	18.000
Desgaste das pastilhas de freio	Verificar		■	■	■	■	■	■	6.000
Sistema de freio	Verificar	■		■		■		■	12.000
Interruptor da luz de freio	Verificar e ajustar			■		■		■	12.000
Facho do farol	Ajustar			■		■		■	12.000
Sistema de embreagem	Verificar			■		■		■	12.000
Fluido da embreagem	Verificar o nível e completar		■	■		■	■		6.000
	Trocar (nota 6)				■			■	18.000
Cavelete lateral	Verificar			■		■		■	12.000
Suspensão	Verificar			■		■		■	12.000
Porcas, parafusos e fixações	Verificar	■		■		■		■	12.000
Rodas/pneus	Verificar			■		■		■	12.000
Rolamentos da coluna de direção	Verificar	■		■		■		■	12.000

NOTA:

1. Para leituras superiores do hodômetro, repita os intervalos especificados nesta tabela.
2. Efetue o serviço com mais frequência, quando utilizar a motocicleta sob condições de muita poeira e umidade.
3. Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário.
4. Substitua uma vez por ano ou a cada intervalo indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.
5. Efetue o serviço com mais frequência, quando utilizar a motocicleta sob condições de chuva ou aceleração máxima.
6. Substitua a cada 2 anos ou a cada intervalo indicado na tabela, o que ocorrer primeiro. A substituição requer habilidade mecânica.

LINHA DE COMBUSTÍVEL

Remova os seguintes componentes:

- Assento (página 3-4)
- Tampas laterais (página 3-4)

Remova os parafusos Allen do suporte do tanque de combustível.

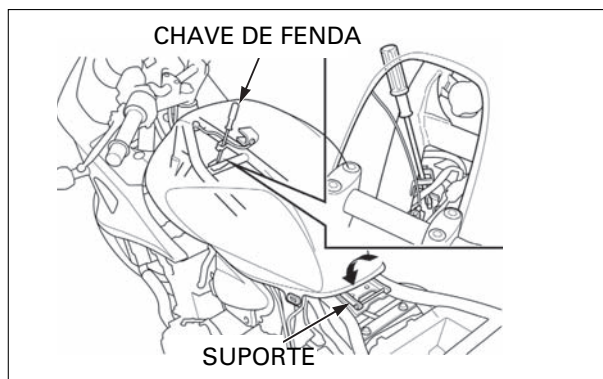
Puxe a extremidade traseira do tanque de combustível para cima e solte o tanque de suas buchas no chassi.

Levante a parte dianteira do tanque de combustível e abaixe seu suporte.

Apóie o tanque de combustível, utilizando uma chave-de-fenda, como mostra a ilustração.

Inspecione a linha de combustível quanto à deterioração, danos ou vazamentos. Substitua a linha de combustível, se necessário (página 6-61).

SUPORTE

PARAFUSO ALLEN
SUPORTE

MANGUEIRA DE COMBUSTÍVEL



Remova a chave-de-fenda (ou o limitador) e instale as guias (interior do tanque de combustível) seguramente nos coxins de borracha.

Instale e aperte os parafusos Allen do suporte do tanque de combustível no torque especificado.

Torque: 21 N.m (2,1 kgf.m)

SUPORTE



PARAFUSOS ALLEN

FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

Inspecione a manopla do acelerador quanto a suavidade de funcionamento.

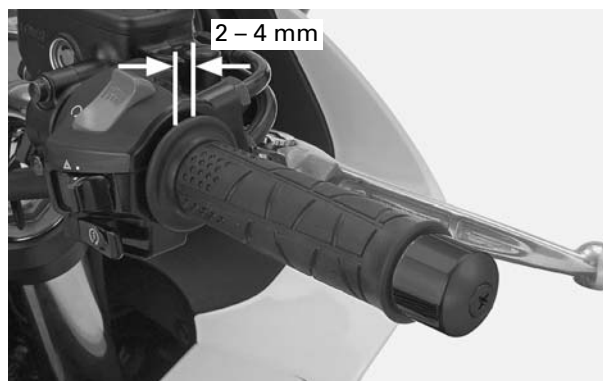
Inspecione o acelerador quanto a abertura e fechamento total da manopla, em todas as posições do guidão.

Inspecione os cabos do acelerador e substitua-os caso estejam deteriorados, trincados ou danificados.

Lubrifique os cabos do acelerador caso o funcionamento do acelerador não seja suave.

Meça a folga no flange da manopla do acelerador.

Folga: 2 – 4 mm



A folga da manopla do acelerador pode ser ajustada em ambas as extremidades do cabo do acelerador.

Ajustes menores são efetuados no ajustador da manopla do acelerador.

Ajuste a folga, soltando a contraporca e girando o ajustador.

CONTRAPORCA



AJUSTADOR
AJUSTADOR

Ajustes maiores são efetuados no ajustador do corpo do acelerador.

Levante e apóie o tanque de combustível (página 4-5).
Remova as tampas laterais da carcaça do filtro de ar (página 3-5).

Ajuste a folga, soltando a contraporca e girando o ajustador. Após o ajuste, aperte seguramente a contraporca.

Inspecione novamente o funcionamento do acelerador.

Substitua qualquer componente danificado se necessário.



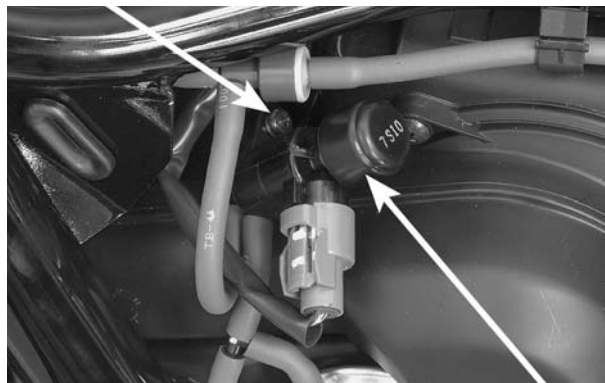
CONTRAPORCA

FILTRO DE AR

Remova a tampa lateral direita (página 3-4).

Remova o parafuso de fixação da válvula solenóide IDC.

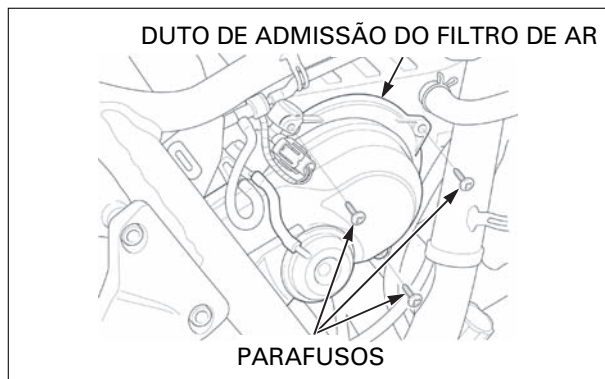
PARAFUSO



VÁLVULA SOLENOIDE

Remova os parafusos e o conjunto de duto de admissão do filtro de ar.

DUTO DE ADMISSÃO DO FILTRO DE AR



PARAFUSOS

Limpe o elemento do filtro de ar de acordo com a tabela de manutenção (página 4-4).

Se a superfície do elemento estiver suja, primeiro remova a poeira, batendo levemente o filtro. Em seguida, aplique ar comprimido para remover a poeira remanescente na superfície do filtro, na direção do lado externo (lado limpo) para o lado interno (lado sujo).

Substitua o elemento do filtro de ar sempre que estiver excessivamente sujo ou danificado.

Instale os componentes removidos na ordem inversa da remoção.



ELEMENTO DO FILTRO DE AR

RESPIRO DA CARÇAÇA DO MOTOR

Remova o tubo de drenagem dianteiro da carcaça do filtro de ar, a fim de drenar os depósitos do interior do tubo.

Reinstale o tubo de drenagem do respiro da carcaça do motor.

NOTA

Efetue esta manutenção com maior frequência quando utilizar a motocicleta em regiões excessivamente úmidas ou poeirentas.



TUBO DE DRENAGEM

Coloque um recipiente sob o bujão da mangueira de respiro da carcaça do motor.

Remova o bujão da mangueira de drenagem traseira da carcaça do filtro de ar, a fim de drenar os depósitos do interior da mangueira.

Reinstale o bujão de drenagem da mangueira de respiro da carcaça do motor.

NOTA

Efetue esta manutenção com maior frequência quando utilizar a motocicleta em regiões excessivamente úmidas ou poeirentas.

VELAS DE IGNIÇÃO

REMOÇÃO

Levante e apóie o tanque de combustível (página 4-5).

NOTA

Limpe ao redor da base das velas de ignição utilizando ar comprimido antes de removê-las. Certifique-se de que não haja penetração de poeira na câmara de combustão.

Remova o supressor de ruídos da vela de ignição.

Remova as velas de ignição, utilizando a chave de vela fornecida com a motocicleta ou outra ferramenta equivalente.

Inspecione ou substitua as velas de ignição de acordo com os intervalos recomendados na tabela de manutenção (página 4-4).

INSPEÇÃO

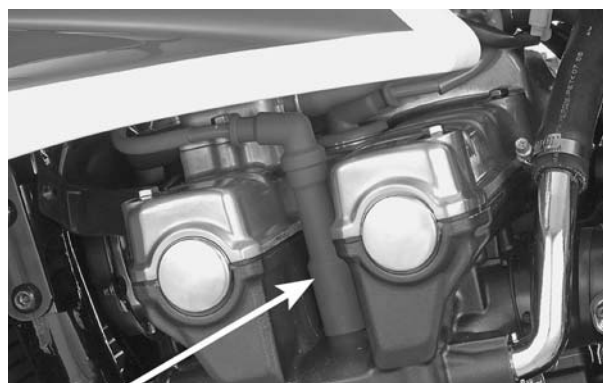
Inspecione os seguintes itens e substitua a vela de ignição se necessário (vela de ignição recomendada: página 4-2).

- Isolante quanto a danos
- Eletrodos quanto a desgaste
- Condição de queima e coloração

Se os eletrodos estiverem contaminados com acumulação de carvão ou sujeira, substitua a vela de ignição.

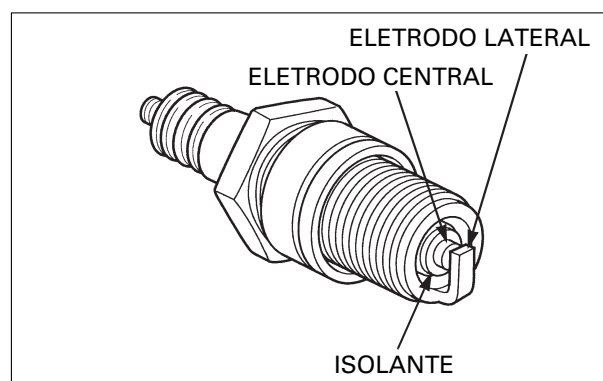
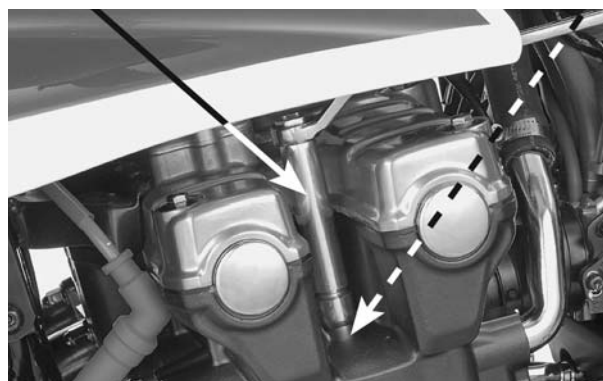


BUJÃO DE DRENAGEM



SUPRESSOR DE RUÍDOS

CHAVE PARA VELAS DE IGNIÇÃO VELA DE IGNIÇÃO

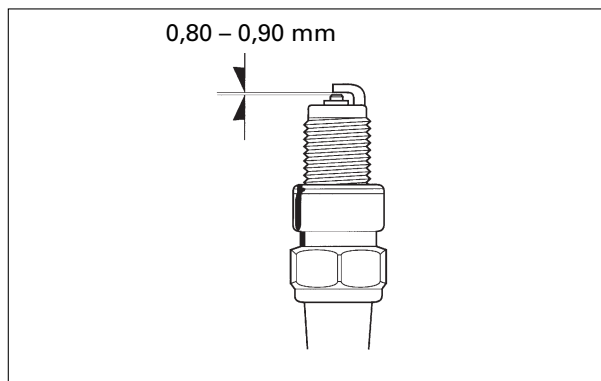


REUTILIZANDO UMA VELA DE IGNIÇÃO

Limpe os eletrodos da vela de ignição utilizando uma escova de aço ou um dispositivo especial de limpeza de vela.

Verifique a folga entre os eletrodos central e lateral da vela de ignição, utilizando um calibre de lâminas do tipo arame. Se necessário, ajuste a folga entre os eletrodos, dobrando cuidadosamente o eletrodo lateral.

Folga entre os eletrodos: 0,80 – 0,90 mm



INSTALAÇÃO

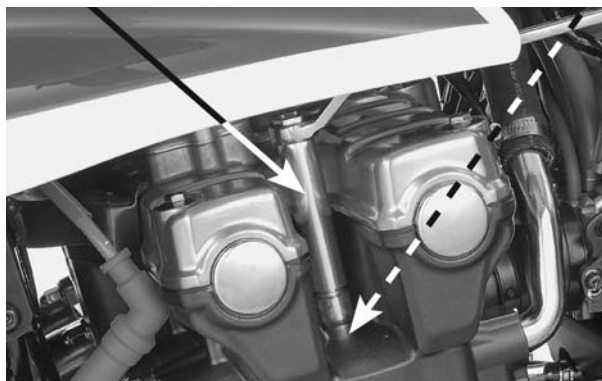
Instale a vela de ignição e aperte-a manualmente no cabeçote. Em seguida, aperte-a no torque especificado.

Torque: 15 N.m (1,5 kgf.m)

Instale o supressor de ruídos na vela de ignição.

Remova a ferramenta limitadora e instale o tanque de combustível (página 4-5).

CHAVE PARA VELAS DE IGNIÇÃO VELA DE IGNIÇÃO



ACIONADOR DO TENSOR DA CORRENTE DE DISTRIBUIÇÃO

FOLGA DAS VÁLVULAS

INSPEÇÃO

Remova a tampa do cabeçote (página 9-6).

Remova o parafuso e a arruela de vedação do acionador do tensor da corrente de distribuição.

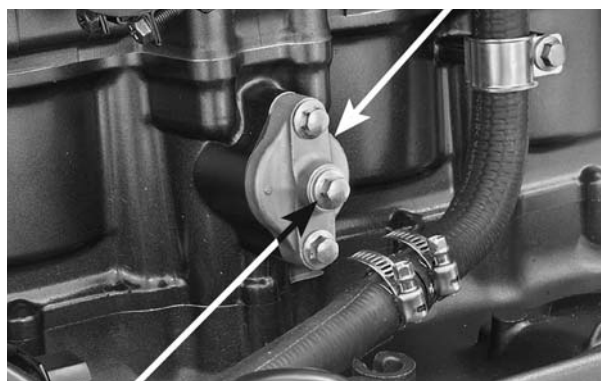
NOTA

Inspecione e ajuste a folga das válvulas com o motor frio (abaixo de 35°C).

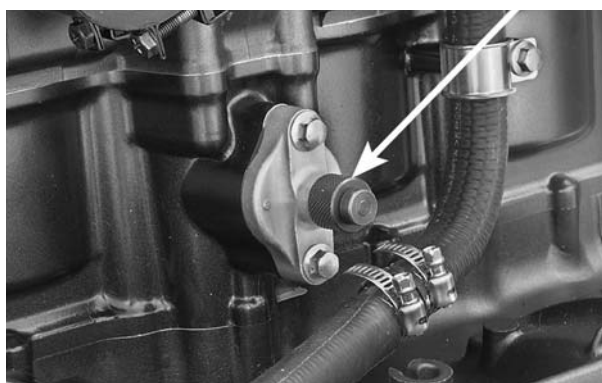
Gire completamente o eixo do acionador do tensor da corrente de distribuição e fixe-o utilizando a ferramenta limitadora.

Ferramenta:
Limitador do tensor

070MG-0010100

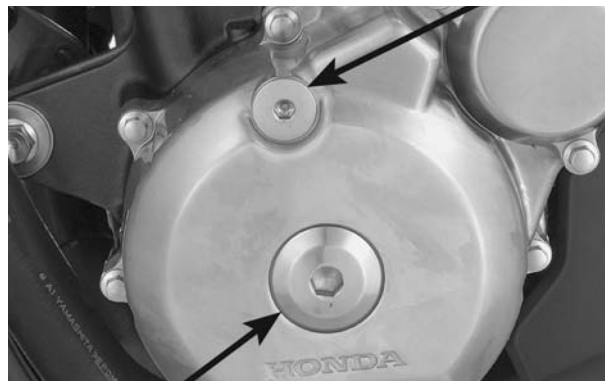


PARAFUSO/ARRUELA DE VEDAÇÃO
LIMITADOR DO TENSOR



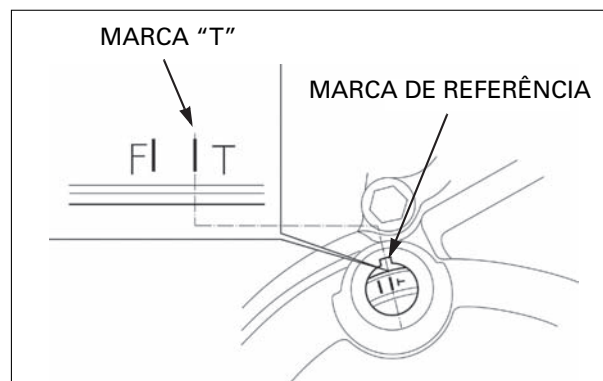
Remova a tampa do orifício de sincronização, a tampa do orifício da árvore de manivelas e o anel de vedação.

TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO



TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS

Gire a árvore de manivelas em sentido anti-horário e alinhe a marca "T" do volante do motor com a marca de referência na tampa do alternador.



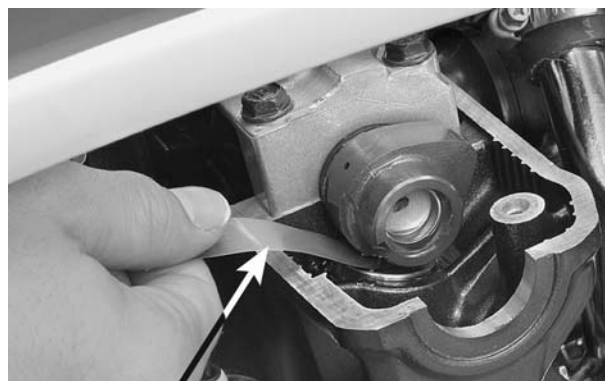
As marcas de sincronização ("IN" e "EX") das engrenagens das árvores de comando devem nivelar-se com a superfície do cabeçote e permanecer voltadas no lado externo, como mostra a ilustração.

Se as marcas de sincronização das engrenagens das árvores de comando permanecerem no lado interno, gire a árvore de manivelas por uma volta completa (360°) em sentido anti-horário e alinhe novamente as marcas de sincronização com a superfície do cabeçote, de modo a permanecerem no lado externo.



MARCAS DE SINCRONIZAÇÃO

Insira o calibre de lâminas entre o acionador da válvula e o ressalto da árvore de comando.



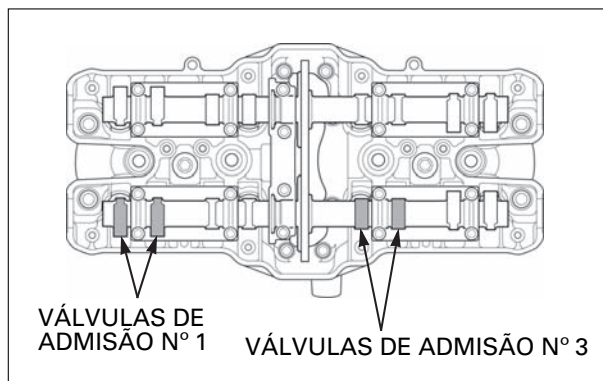
CÁLIBRE DE LÂMINAS

Verifique a folga das válvulas de admissão dos cilindros nº 1 e nº 3, utilizando o calibre de lâminas.

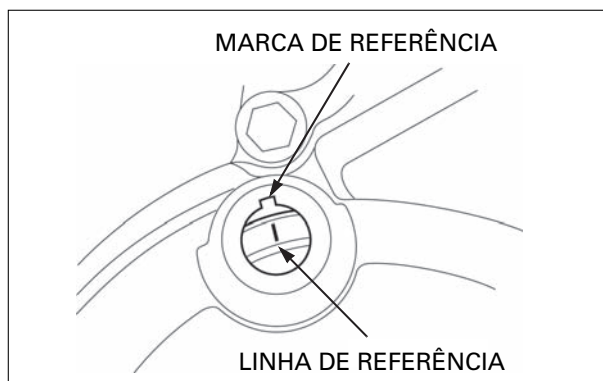
Folga das Válvulas	ADM	$0,16 \pm 0,03$ mm
--------------------	-----	--------------------

NOTA

Anote a folga de cada válvula como referência para a seleção do calço correto, caso o ajuste seja necessário.



Gire a árvore de manivelas por 1/2 volta (180°) em sentido anti-horário e alinhe a linha de referência do volante do motor com a marca de referência.

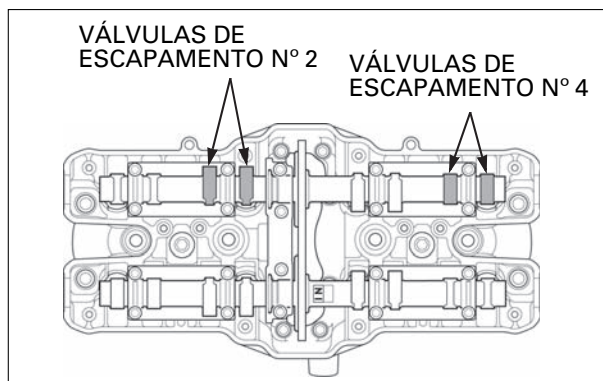


Verifique a folga das válvulas de escape dos cilindros nº 2 e nº 4, utilizando o calibre de lâminas.

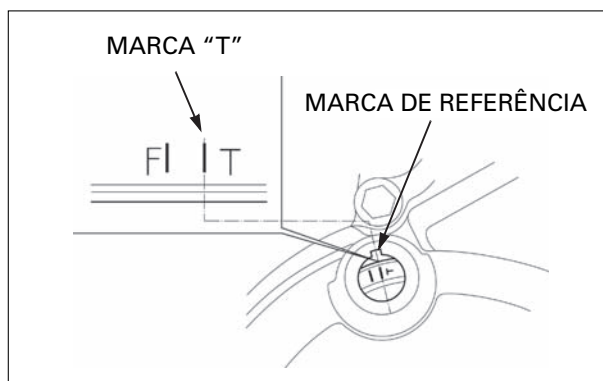
Folga das Válvulas	ESC	$0,22 \pm 0,03$ mm
--------------------	-----	--------------------

NOTA

Anote a folga de cada válvula como referência para a seleção do calço correto, caso o ajuste seja necessário.



Gire a árvore de manivelas por 1/2 volta (180°) em sentido anti-horário e alinhe a marca "T" (próxima à marca "F") do volante do motor com a marca de referência da tampa do alternador.

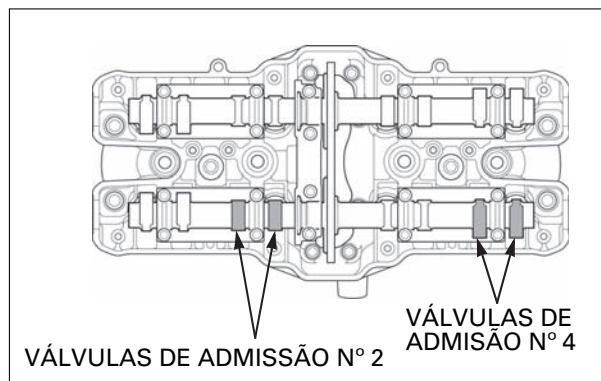


Verifique a folga das válvulas de admissão dos cilindros nº 2 e nº 4, utilizando o calibre de lâminas.

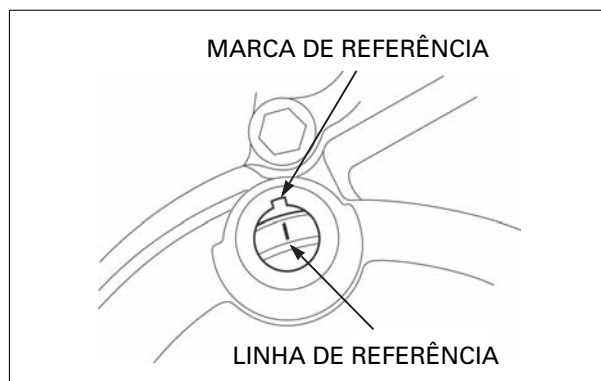
Folga das Válvulas	ADM	$0,16 \pm 0,03 \text{ mm}$
--------------------	-----	----------------------------

NOTA

Anote a folga de cada válvula como referência para a seleção do calço correto, caso o ajuste seja necessário.



Gire a árvore de manivelas por 1/2 volta (180°) em sentido anti-horário e alinhe a linha de referência do volante do motor com a marca de referência.

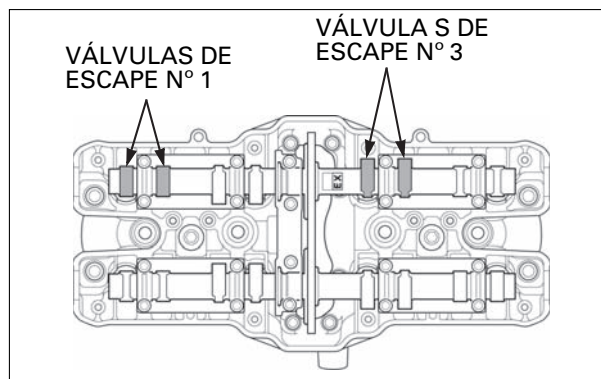


Verifique a folga das válvulas de escape dos cilindros nº 1 e nº 3, utilizando o calibre de lâminas.

Folga das Válvulas	ESC	$0,22 \pm 0,03 \text{ mm}$
--------------------	-----	----------------------------

NOTA

Anote a folga de cada válvula como referência para a seleção do calço correto, caso o ajuste seja necessário.

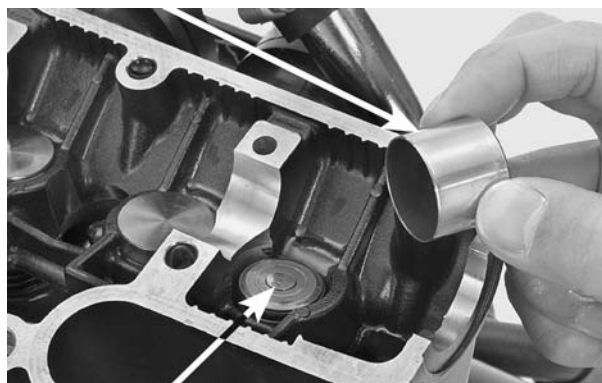
**AJUSTE**

Remova as árvores de comando (página 9-12).

Remova os acionadores das válvulas e os calços.

NOTA

- O calço poderá ficar preso no interior do acionador da válvula. Não permita que os calços caiam no interior da carcaça do motor.
- Marque todos os acionadores das válvulas e calços para assegurar que sejam reinstalados em suas posições originais.
- O acionador da válvula pode ser facilmente removido utilizando-se um cabo de ventosa ou um ímã.
- Os calços podem ser facilmente removidos utilizando-se uma pinça ou um ímã.

ACIONADOR DA VÁLVULA

CALÇO

Limpe a região de contato do calço no acionador da válvula utilizando ar comprimido.

Meça e anote a espessura de cada calço.

NOTA

Estão disponíveis sessenta e nove calços com diferentes espessuras, variando do mais fino (1,200 mm de espessura) ao mais grosso (2,900 mm), em intervalos de 0,025 mm.

Calcule a espessura do novo calço, utilizando a equação a seguir.

$$A = (B - C) + D$$

A: Espessura do novo calço

B: Folga da válvula anotada

C: Folga da válvula especificada

D: Espessura do calço antigo

NOTA

- Certifique-se da espessura do novo calço, medindo-o com um micrômetro.
- Retifique a sede da válvula caso haja depósitos de carvão que resultem em uma medida superior a 2,900 mm.

Instale os novos calços no retentor da válvula.

Aplique óleo à base de bissulfeto de molibdênio nos acionadores das válvulas.

Instale os acionadores das válvulas em seus orifícios.

NOTA

Instale os calços e acionadores das válvulas em suas posições originais.

Instale as árvores de comando (página 9-16).

Rotacione as árvores de comando, girando a árvore de manivelas em sentido horário por diversas vezes. Inspeção novamente a folga das válvulas.

Certifique-se de que os anéis de vedação estão em boas condições. Substitua-os, se necessário.

Aplique graxa na rosca das tampas dos orifício de sincronização e da árvore de manivelas.

Instale as tampas dos orifícios de sincronização e da árvore de manivelas.

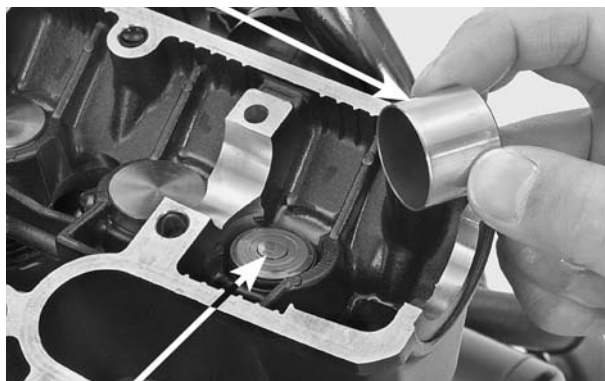
ACIONADOR DA VÁLVULA



CALÇOS



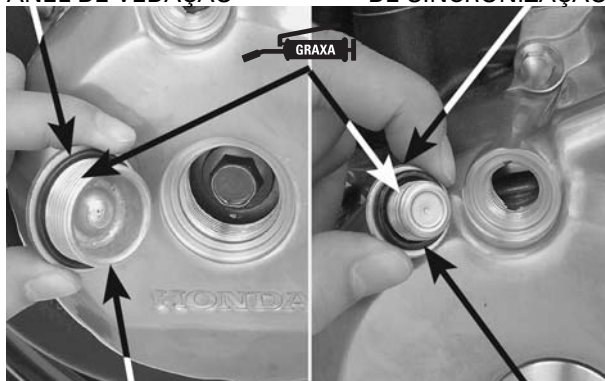
ACIONADOR DA VÁLVULA



CALÇO

ANEL DE VEDAÇÃO

TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO



TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS

ANEL DE VEDAÇÃO

Aperte as tampas dos orifício de sincronização e da árvore de manivelas no torque especificado.

Torque: 10 N.m (1,0 kgf.m)

Remova o limitador do tensor da corrente de distribuição.

Instale uma nova arruela de vedação e o parafuso do acionador do tensor da corrente de distribuição. Aperte firmemente o parafuso.

Instale os componentes removidos na ordem inversa da remoção.

ÓLEO DO MOTOR/FILTRO DE ÓLEO

INSPEÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO

Dê partida no motor e mantenha-o funcionando em marcha-lenta de 3 a 5 minutos.

Desligue o motor e aguarde de 2 a 3 minutos.

Apóie a motocicleta em posição vertical.

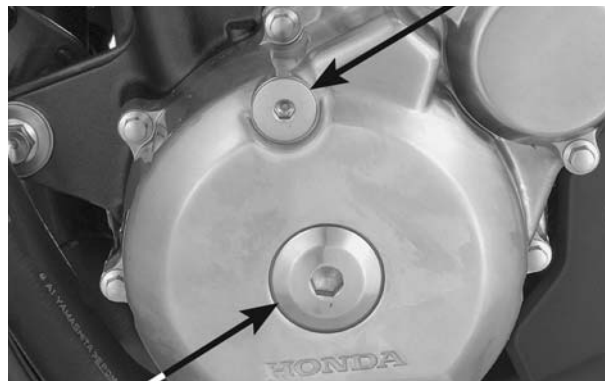
Verifique o nível de óleo através da janela de inspeção.

Se o nível estiver próximo ou abaixo da linha de nível inferior, remova a tampa de abastecimento de óleo e adicione o óleo recomendado na carcaça do motor, até atingir a linha de nível superior.

NOTA

Limpe a janela de inspeção antes de verificar o nível de óleo.

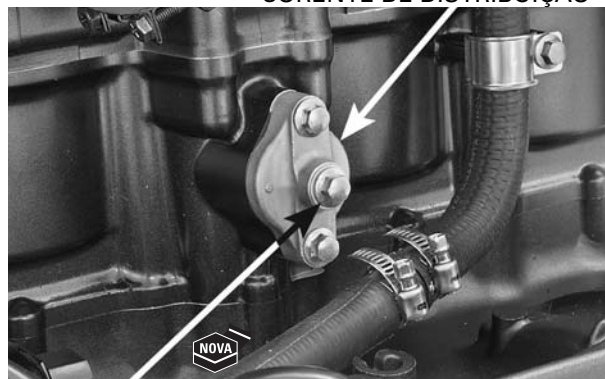
TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO



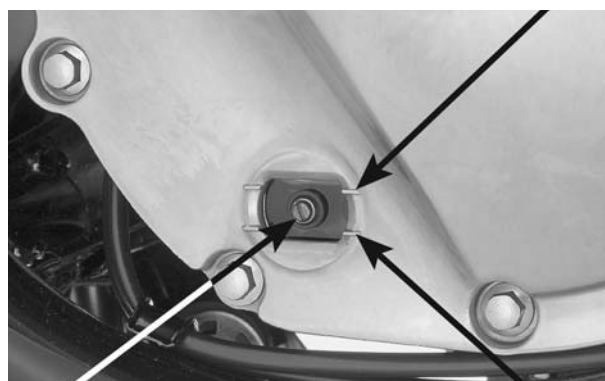
TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS
LIMITADOR DO TENSOR



ACIONADOR DO TENSOR DA
CORENTE DE DISTRIBUIÇÃO



PARAFUSO/ARRUELA DE VEDAÇÃO
LINHA DE NÍVEL SUPERIOR



JANELA DE INSPEÇÃO LINHA DE NÍVEL INFERIOR

Remova a tampa de abastecimento de óleo.

Adicione o óleo recomendado para motor, até atingir a linha de nível superior.

Óleo recomendado para motor:
Mobil Super Moto 4T
Multiviscoso
Classificação de serviço: API
Viscosidade: 20W-50

Reinstale a tampa de abastecimento de óleo.



TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO

TROCA DO ÓLEO/FILTRO DE ÓLEO DO MOTOR

Aqueça o motor até atingir sua temperatura normal de funcionamento.

Desligue o motor e remova a tampa de abastecimento de óleo.

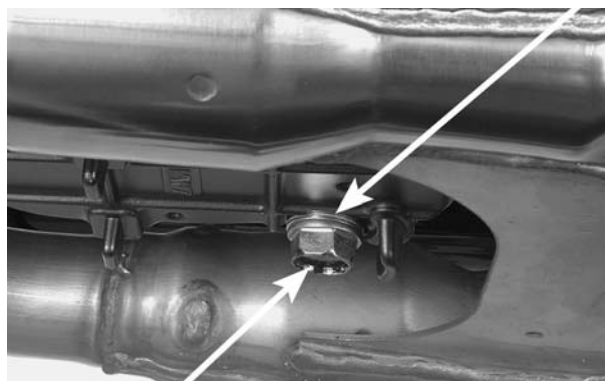
NOTA

A troca de óleo deve ser efetuada com o motor quente e a motocicleta sobre uma superfície plana, a fim de garantir uma drenagem completa.

Remova o bujão de drenagem e a arruela de vedação. Em seguida, drene completamente o óleo.

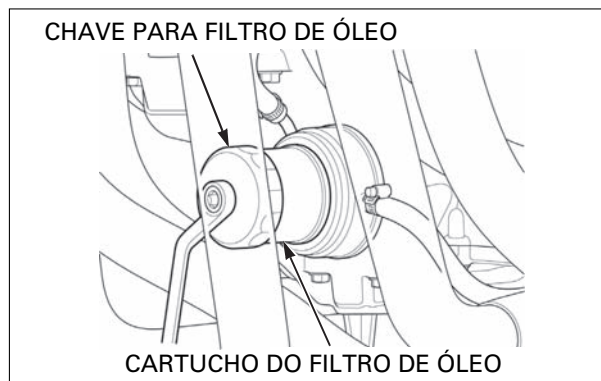


TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO
ARRUELA DE VEDAÇÃO

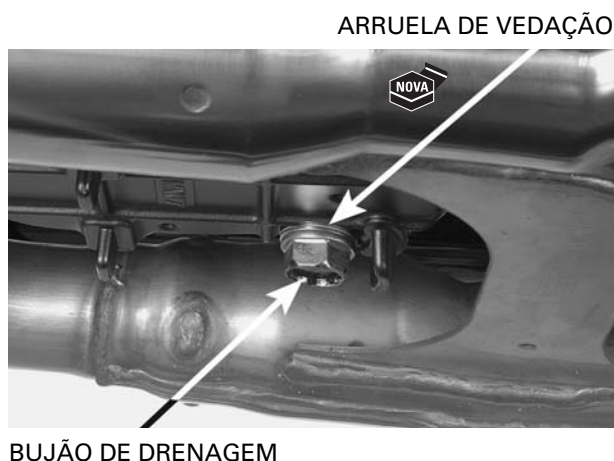


BUJÃO DE DRENAGEM

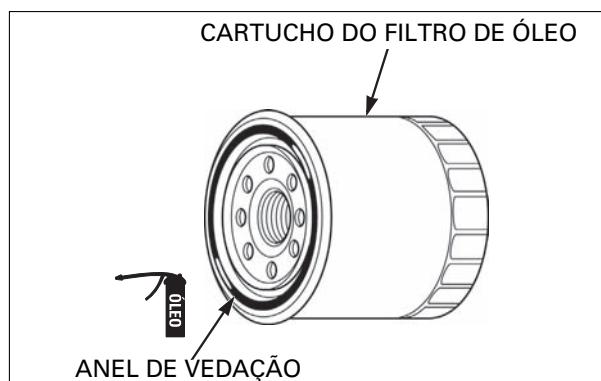
Remova e descarte o cartucho do filtro de óleo, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:**Chave para filtro de óleo****07HAA-PJ70101**

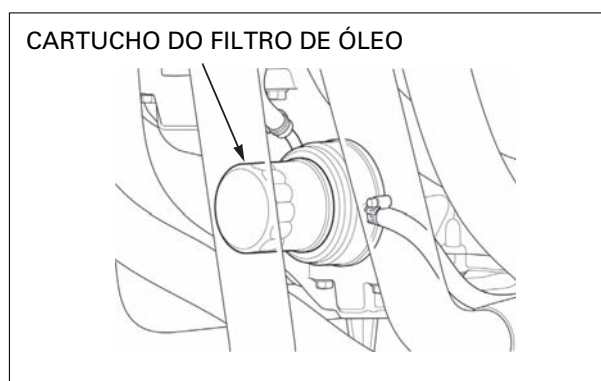
Instale o bujão de drenagem do óleo do motor, juntamente com uma nova arruela de vedação. Aperte o bujão de drenagem no torque especificado.

Torque: 30 N.m (3,1 kgf.m)

Aplique óleo para motor limpo em um novo anel de vedação do filtro de óleo.



Instale o filtro de óleo e aperte-o no torque especificado, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:**Chave para filtro de óleo****07HAA-PJ70101****Torque: 26 N.m (2,7 kgf.m)**

Abasteça a carcaça do motor utilizando o óleo recomendado.

Capacidade de óleo:

3,7 l após a drenagem

3,9 l após a drenagem/troca de filtro

Instale a tampa de abastecimento de óleo.

Dê partida no motor e mantenha-o funcionando em marcha-lenta por 2 a 3 minutos.

Desligue o motor e inspecione novamente o nível de óleo.

Certifique-se de que não haja vazamentos.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO RADIADOR

Verifique o nível de líquido de arrefecimento no reservatório, mantendo o motor funcionando em sua temperatura normal.

O nível líquido de arrefecimento deve estar entre as linhas de nível "UPPER" (superior) e "LOWER" (inferior).

Adicione o líquido de arrefecimento recomendado se necessário.

Remova a tampa de abastecimento do reservatório e adicione o líquido de arrefecimento recomendado até atingir a linha de nível "UPPER" (superior).

Líquido de arrefecimento recomendado:

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO HONDA C2702ANT000

Reinstale a tampa de abastecimento no reservatório.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

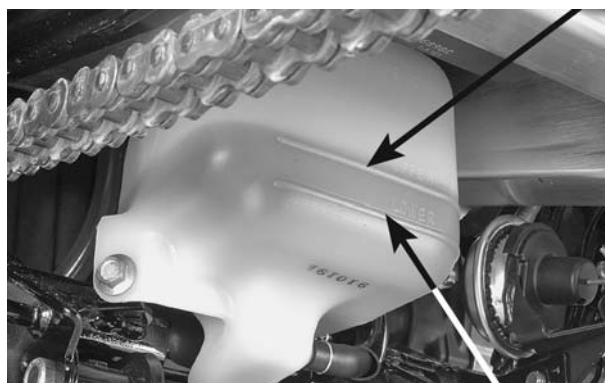
Remova os parafusos e a grade do radiador.

TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO



ANEL DE VEDAÇÃO

CB1300A/SA: LINHA DE NÍVEL "UPPER" (Superior)



LINHA DE NÍVEL "LOWER" (Inferior)

TAMPA DE ABASTECIMENTO

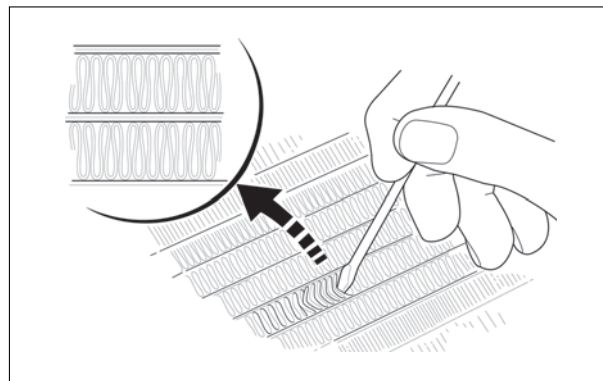


PARAFUSOS



GRADE DO RADIADOR

Inspecione as passagens de ar do radiador quanto a obstruções ou danos.
Endireite as aletas tortas e remova os resíduos de insetos, matos e outros tipos de obstruções utilizando ar comprimido ou água sob baixa pressão.
Substitua o radiador caso o fluxo de ar esteja obstruído em mais de 20% de sua superfície total.



Inspecione as mangueiras do radiador quanto a trincas, deterioração ou danos. Substitua-as se necessário.
Verifique o aperto de todas as braçadeiras e fixadores de mangueiras.

MANGUEIRA DO RADIADOR



SISTEMA DE SUPRIMENTO SECUNDÁRIO DE AR

NOTA

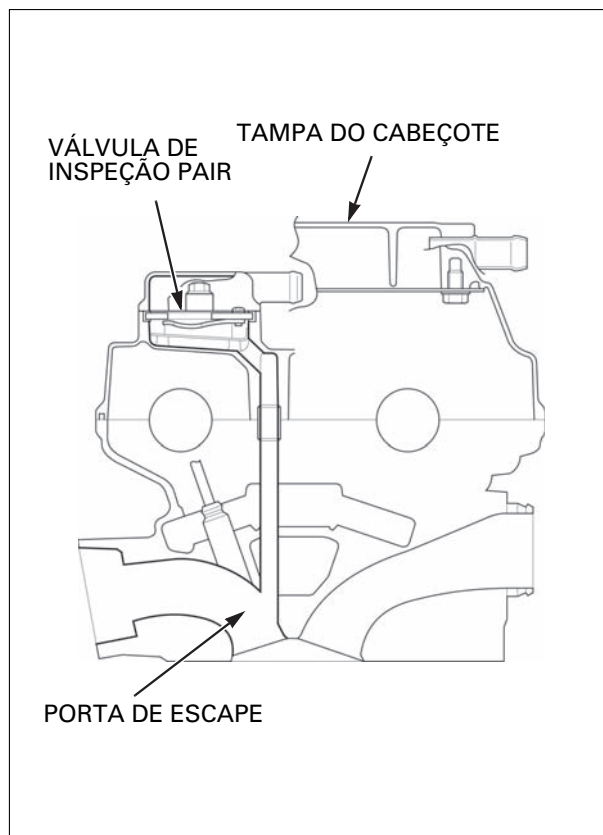
- Este modelo é equipado com um sistema de suprimento secundário de ar, localizado na tampa do cabeçote.
- Este sistema introduz ar filtrado nos gases de escapamento, através da porta de escape. O ar fresco é aspirado na porta de escape sempre que houver um pulso de pressão negativa no sistema de escapamento. Esta carga de ar fresco promove a queima dos gases de escapamento que não sofreram combustão e altera consideravelmente a quantidade de hidrocarbonetos e monóxido de carbono em dióxido de carbono e vapor de água, relativamente inofensivos.

Levante e apóie o tanque de combustível (página 4-5).

Verifique as mangueiras PAIR, entre a válvula solenóide de controle PAIR e a tampa do cabeçote, quanto a deterioração, danos ou conexões soltas. Certifique-se de que as mangueiras não estejam trincadas.

NOTA

Se as mangueiras apresentarem indícios de danos por aquecimento, verifique a válvula de inspeção PAIR, localizada na tampa da válvula de palheta, quanto a danos.



Verifique a mangueira de sucção de ar, localizada entre a carcaça do filtro de ar e a válvula solenóide PAIR, quanto a deterioração, danos ou conexões soltas. Certifique-se de que as mangueiras não estejam dobradas, torcidas ou trincadas.

MANGUEIRA DE SUCÇÃO DE AR



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

INSPEÇÃO DA FOLGA DA CORRENTE

⚠ CUIDADO

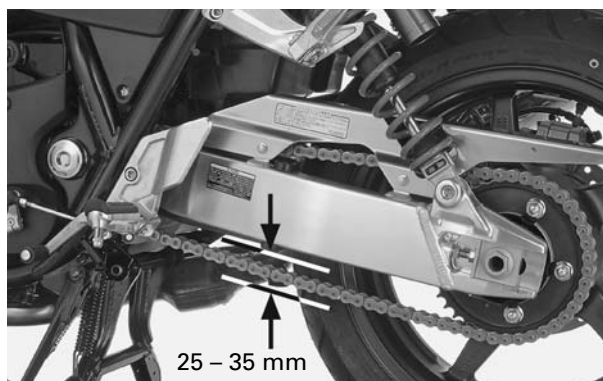
- Nunca inspecione ou ajuste a folga da corrente de transmissão com o motor em funcionamento.
- Folgas excessivas, iguais ou superiores a 50 mm, podem danificar o chassi, o braço oscilante e o conjunto de coroa/pinhão de transmissão.

Desligue o interruptor de ignição, apóie a motocicleta em seu cavalete lateral e coloque a transmissão em ponto-morto.

Verifique a folga da corrente em sua porção inferior, entre a coroa e o pinhão de transmissão.

Folga da corrente de transmissão: 25 – 35 mm

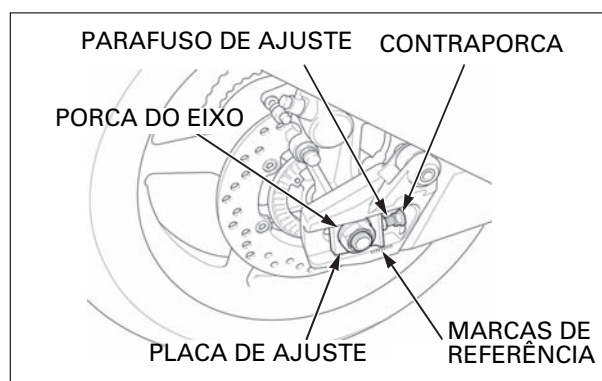
Lubrifique a corrente de transmissão utilizando óleo 80 – 90 para engrenagens ou lubrificantes para corrente de transmissão desenvolvidos especificamente para uso em correntes com anéis de vedação. Remova o excesso de óleo ou lubrificante.



AJUSTE

Solte a porca do eixo traseiro.
Solte as contraporcas e gire ambos os parafusos de ajuste até obter a folga da corrente desejada.
Certifique-se de que as bordas dianteiras de ambas as placas de ajuste estejam alinhadas com as mesmas marcas de referência (lados direito e esquerdo) do braço oscilante.
Aperte a porca do eixo traseiro no torque especificado.

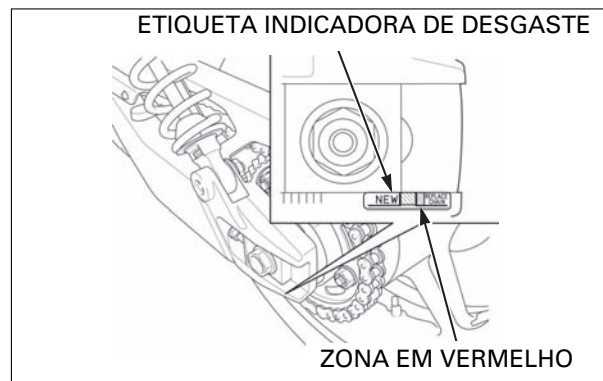
Torque: 113 N.m (11,5 kgf.m)



Inspecione novamente a folga da corrente e verifique se a roda gira livremente.

Lubrifique a corrente de transmissão utilizando óleo 80 – 90 para engrenagens ou lubrificantes para corrente de transmissão desenvolvidos especificamente para uso em correntes com anéis de vedação. Remova o excesso de óleo ou lubrificante.

Verifique a etiqueta indicadora de desgaste da corrente de transmissão, fixada no lado esquerdo do braço oscilante. Se a borda da placa de ajuste esquerda da corrente de transmissão atingir a zona em vermelho da etiqueta, substitua a corrente de transmissão por uma nova (página 4-21).



LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO

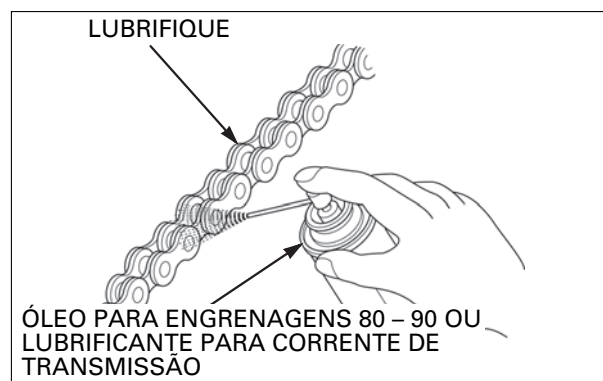
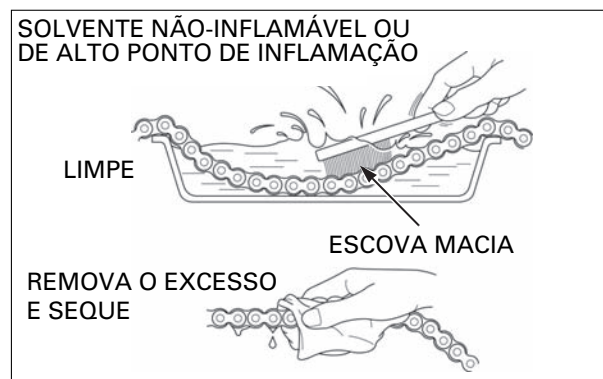
Limpe a corrente de transmissão, utilizando solvente não inflamável ou de alto ponto de inflamação, e deixe-a secar. Certifique-se de que a corrente esteja completamente seca antes de sua lubrificação.

Inspecione a corrente quanto a possíveis danos ou desgaste. Substitua a corrente se houver indícios de roletes danificados, elos soltos ou outros danos que não possam ser reparados.

Instalar uma nova corrente de transmissão em engrenagens excessivamente desgastadas provocará desgaste acelerado da corrente de transmissão.

Inspecione e substitua a coroa e o pinhão de transmissão se necessário.

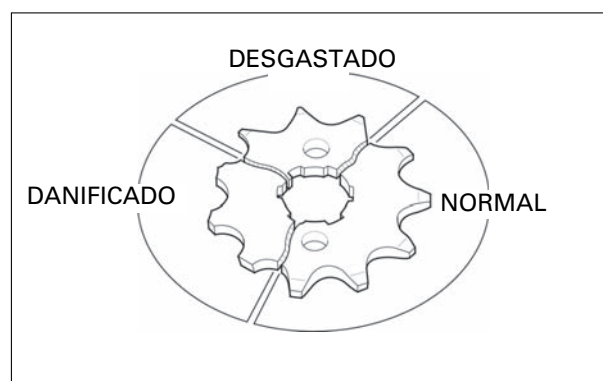
Lubrifique a corrente de transmissão utilizando óleo 80 – 90 para engrenagens ou lubrificantes para corrente de transmissão desenvolvidos especificamente para uso em correntes com anéis de vedação. Remova o excesso de óleo ou lubrificante.



INSPEÇÃO DA COROA E PINHÃO DE TRANSMISSÃO

Inspecione os dentes da coroa e do pinhão de transmissão quanto a desgaste ou danos. Substitua-os se necessário. Nunca utilize uma nova corrente de transmissão em uma coroa ou pinhão desgastado.

Tanto a corrente como a coroa e o pinhão de transmissão devem estar em boas condições. Caso contrário, a nova corrente instalada irá desgastar-se rapidamente.



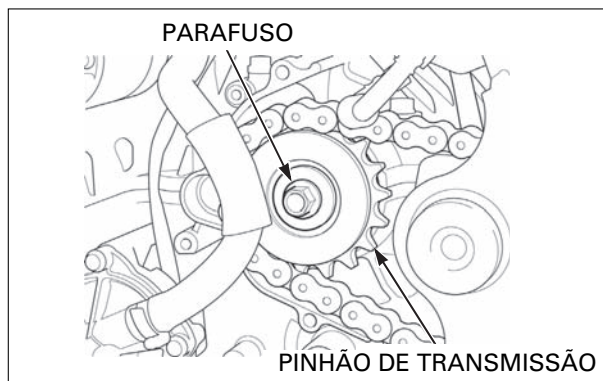
Remova a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (página 8-4).

Inspecione o parafuso e as porcas de fixação do pinhão e da coroa de transmissão.

Se estiverem soltos, aperte-os no torque especificado.

Torque:

Parafuso do pinhão de transmissão	54 N.m (5,5 kgf.m)
Porca da coroa de transmissão	108 N.m (11,0 kgf.m)



SUBSTITUIÇÃO

Esta motocicleta utiliza uma corrente de transmissão com elo-mestre travado.

Solte a corrente de transmissão (página 4-19).

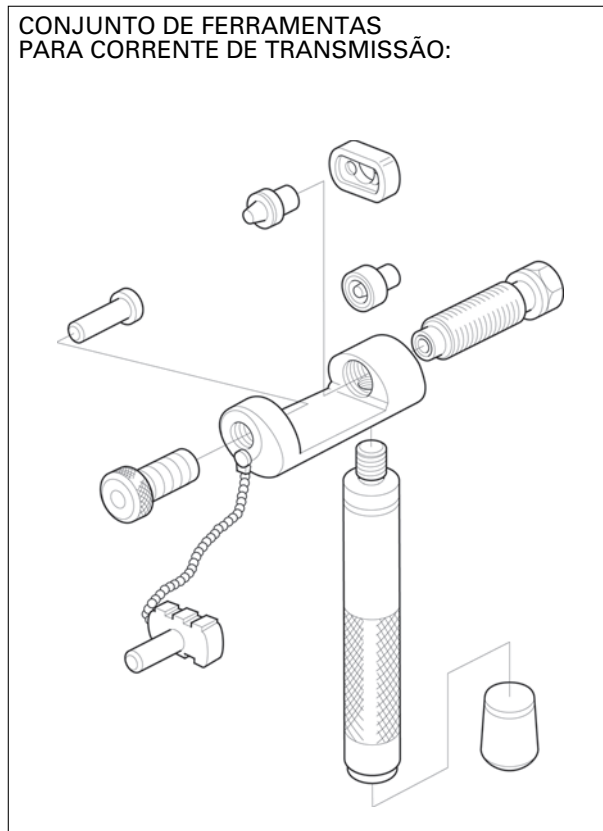
Monte a ferramenta especial, como mostra a ilustração.

Ferramenta:

Conjunto de ferramentas para corrente de transmissão	07HMH-MR10103
---	----------------------

NOTA

Siga as instruções do fabricante ao utilizar a ferramenta especial.

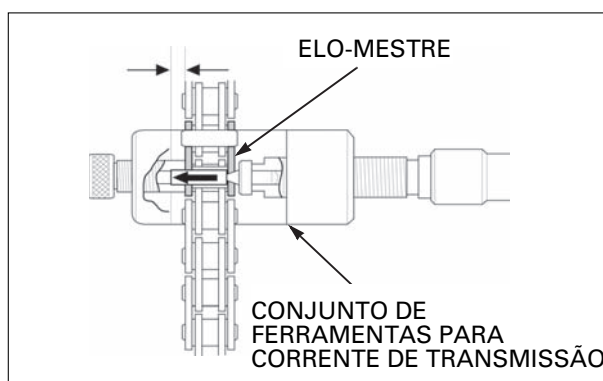


Localize as extremidades travadas do pino do elo-mestre, no lado externo da corrente. Em seguida, remova o elo utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:

Conjunto de ferramentas para corrente de transmissão	07HMH-MR10103
---	----------------------

Remova a corrente de transmissão.



Remova o excesso de elos da nova corrente, utilizando o conjunto de ferramentas para corrente de transmissão.

Número padrão de elos: 114 elos

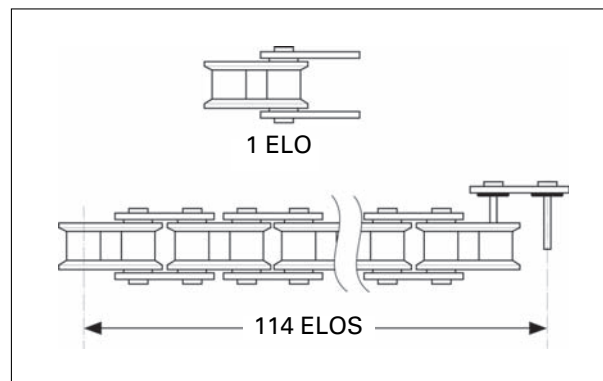
Corrente de substituição:

DID DID50ZVM2-114LE

RK RK50LFOZ2-114LE

NOTA

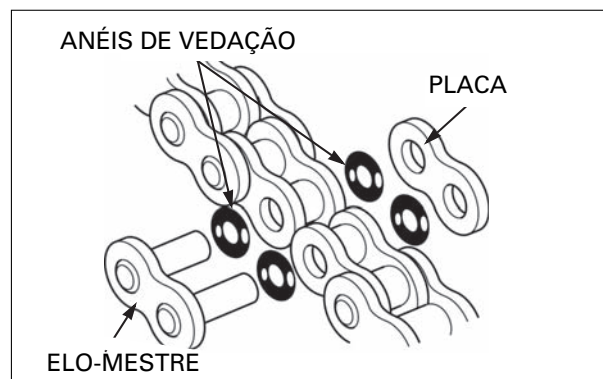
O elo-mestre deve ser incluído na contagem dos elos.



Monte o novo elo-mestre, os anéis de vedação e a placa.

NOTA

- Insira o elo-mestre pelo lado interno da corrente e instale a placa, mantendo a marca de identificação voltada para fora.
- Nunca reutilize a corrente de transmissão, o elo-mestre, a placa do elo-mestre e os anéis de vedação usados.

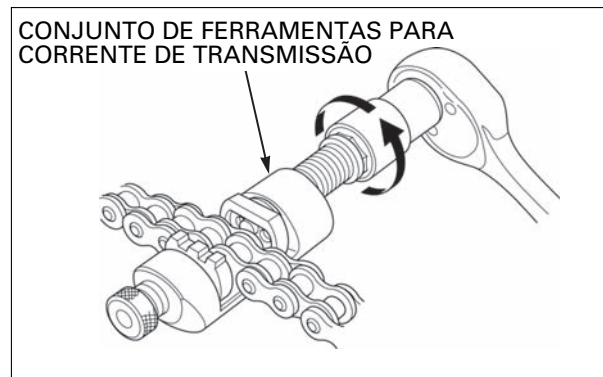


Monte e ajuste a corrente de transmissão, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:

Conjunto de ferramentas para corrente de transmissão

07HMH-MR10103



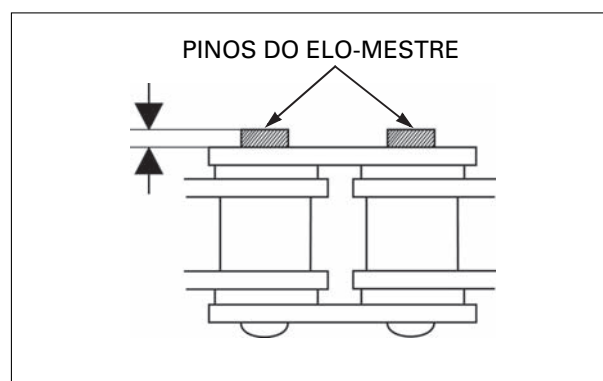
Certifique-se de que os pinos do elo-mestre estejam instalados corretamente. Meça o comprimento projetado do pino do elo-mestre, a partir da placa.

Comprimento padrão:

DID 1,15 – 1,55 mm

RK 1,2 – 1,4 mm

Trave os pinos do elo-mestre.

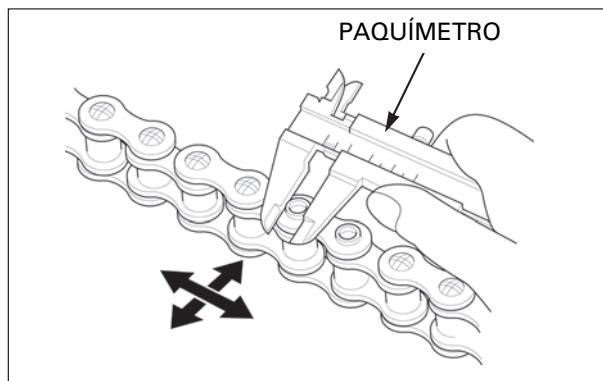


Certifique-se de que os pinos estejam corretamente fixados, medindo o diâmetro da área de fixação com um paquímetro.

Diâmetro da área de fixação:

DID 5,50 – 5,80 mm

RK 5,55 – 5,85 mm

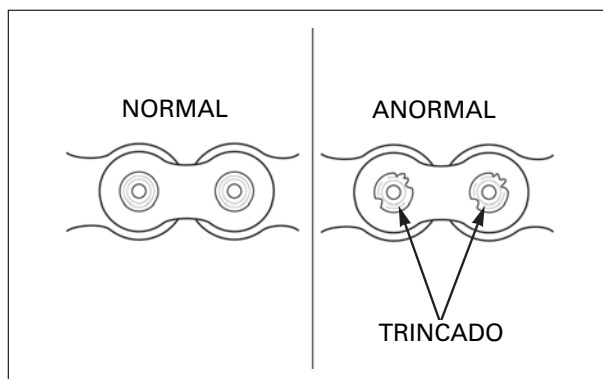


Após o travamento do elo-mestre, inspecione sua região de fixação quanto a trincas.

Se alguma trinca for detectada, substitua o elo-mestre, os anéis de vedação e a placa.

NOTA

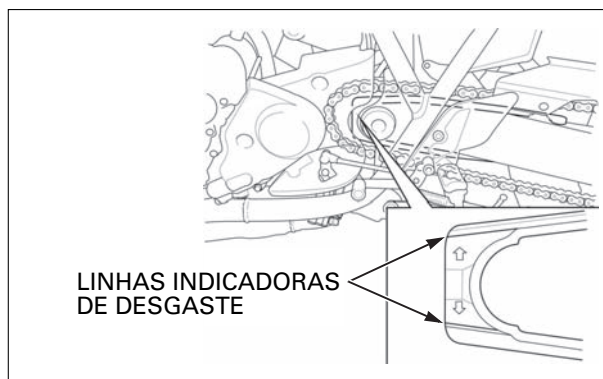
Nunca utilize correntes de transmissão com elo-mestre do tipo presilha.



GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Inspeccione a guia da corrente de transmissão quanto a desgaste excessivo ou danos.

Substitua a guia da corrente se estiver desgastada além das linhas indicadoras de desgaste (página 15-15).



FLUIDO DE FREIO

- Não misture diferentes tipos de fluidos de freio, pois não são compatíveis entre si.
- Não permita que materiais estranhos penetrem no sistema durante o abastecimento do reservatório.

ATENÇÃO

Respingos de fluido de freio danificam severamente superfícies pintadas, componentes plásticos ou de borracha. Coloque um pano sobre estes componentes sempre que executar reparos.

Quando o nível de fluido de freio estiver baixo, inspecione as pastilhas de freio quanto a desgaste. Um baixo nível de fluido pode ser resultado do desgaste das pastilhas de freio. Se as pastilhas estiverem desgastadas, o pistão do câliper será empurrado para fora, contribuindo desta forma para um baixo nível de fluido no reservatório. Se as pastilhas não estiverem desgastadas e o nível de fluido de freio estiver baixo, inspecione o sistema de freio quanto a vazamentos (página 4-25).

FREIO DIANTEIRO

Gire o guidão até que o reservatório permaneça nivelado. Em seguida, inspecione o nível de fluido no reservatório do cilindro-mestre do freio dianteiro.

Se o nível estiver próximo da linha de nível inferior, inspecione as pastilhas de freio quanto a desgaste (página 4-25).

FREIO TRASEIRO

Inspecione o nível de fluido no reservatório do cilindro-mestre do freio traseiro.

Se o nível estiver próximo da linha de nível inferior, inspecione as pastilhas de freio quanto a desgaste (página 4-25).

JANELA DE INSPEÇÃO



LINHA DE NÍVEL INFERIOR



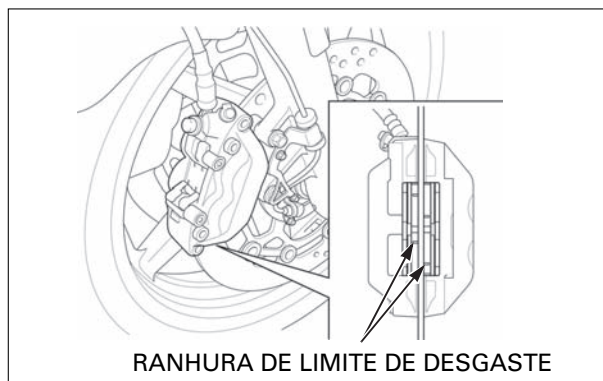
LINHA DE NÍVEL INFERIOR

DESGASTE DAS PASTILHAS DE FREIO

PASTILHAS DO FREIO DIANTEIRO

Inspecione as pastilhas de freio quanto a desgaste. Substitua as pastilhas se estiverem desgastadas até a base da ranhura de limite de desgaste.

Para substituição das pastilhas de freio, consulte a página 16-10.

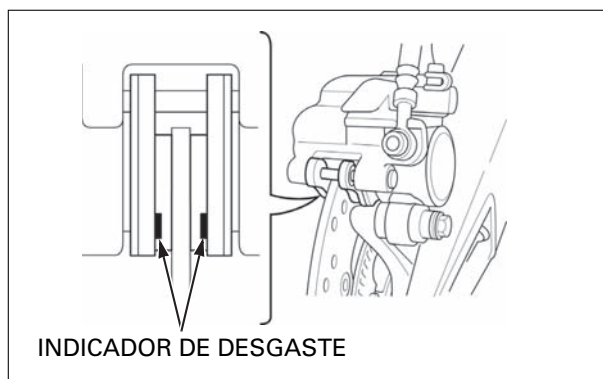


RANHURA DE LIMITE DE DESGASTE

PASTILHAS DO FREIO TRASEIRO

Inspecione as pastilhas de freio quanto a desgaste. Substitua as pastilhas se estiverem desgastadas até o indicador de desgaste.

Para substituição das pastilhas de freio, consulte a página 16-12.



INDICADOR DE DESGASTE

SISTEMA DE FREIO

INSPEÇÃO

Acione firmemente a alavanca ou o pedal do freio e certifique-se de que não haja entrada de ar no sistema. Se a alavanca ou o pedal parecerem macios ou esponjosos quando acionados, execute a sangria do ar do sistema.

Inspecione as mangueiras e conexões do sistema quanto a deterioração, trincas ou sinais de vazamento. Aperte as conexões soltas. Substitua as mangueiras e conexões se necessário.

Para procedimentos de sangria do sistema de freio, consulte a página 16-7.



MANGUEIRA DO FREIO

AJUSTE DA ALAVANCA DO FREIO

A distância entre a alavanca do freio e a manopla pode ser ajustada, girando-se o ajustador.

NOTA

Alinhe a marca "Δ" na alavanca do freio com o número de referência do ajustador.



MARCA "Δ"

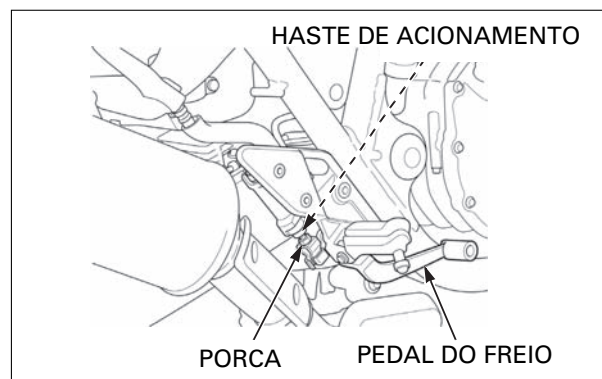
AJUSTADOR

AJUSTE DE ALTURA DO PEDAL DO FREIO

Solte a porca da haste e gire a haste de acionamento até obter a altura correta do pedal do freio.

Aperte a porca no torque especificado.

Torque: 18 N.m (1,8 kgf.m)



O comprimento padrão da haste de acionamento (distância entre os centros do parafuso de fixação inferior do cilindro-mestre ao orifício de conexão da haste de acionamento) deve ser de:

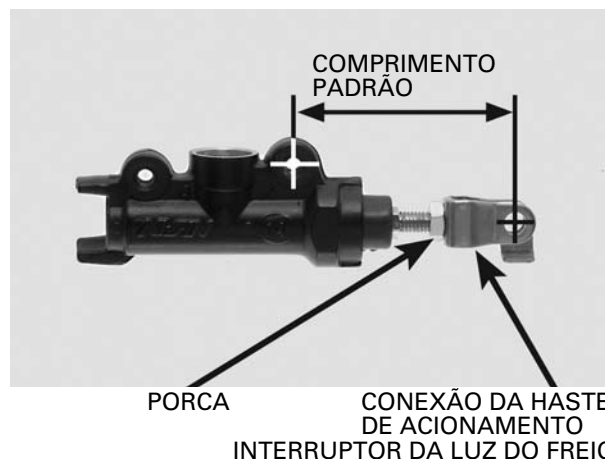
Comprimento padrão:

Exceto tipo BR

69,5 mm

Tipo BR

74 ± 1,0 mm



PORCA

CONEXÃO DA HASTE DE ACIONAMENTO

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

Ajuste o interruptor da luz de freio de forma que a luz acenda antes do freio ser efetivamente acionado.

Se a luz não se acender, ajuste o interruptor de forma que a luz acenda no instante adequado.

Fixe o corpo do interruptor e gire o ajustador. Não gire o corpo do interruptor.

NOTA

O interruptor da luz do freio dianteiro não necessita de ajuste.



AJUSTADOR

FACHO DO FAROL

CB1300/A

NOTA

Ajuste o fecho do farol de acordo com as leis e regulamentações locais.

Apóie a motocicleta sobre uma superfície plana.

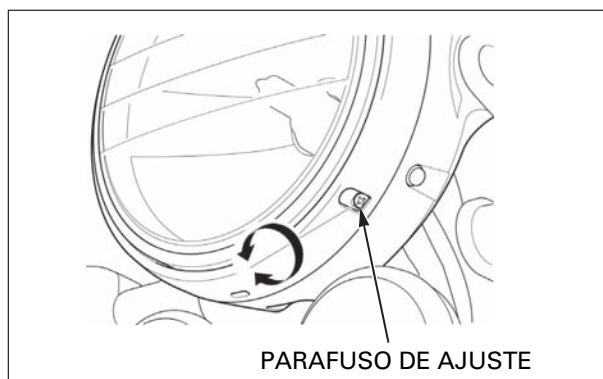
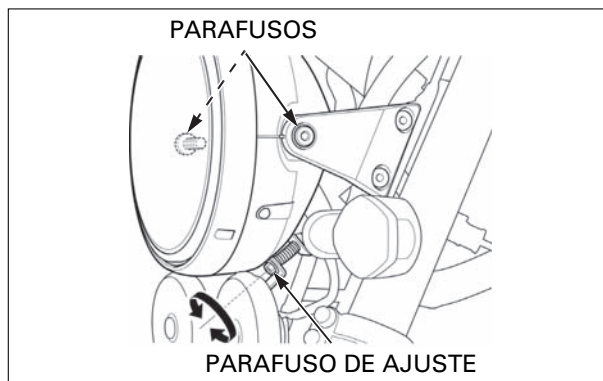
Solte os parafusos de fixação da carcaça do farol.

Ajuste verticalmente o fecho do farol, girando o parafuso de ajuste vertical.

Após o ajuste, aperte seguramente os parafusos de fixação.

Ajuste horizontalmente o fecho do farol, girando o parafuso de ajuste horizontal.

Girar o parafuso de ajuste em sentido horário desloca o fecho do farol para o lado direito do condutor.



CB1300S/SA

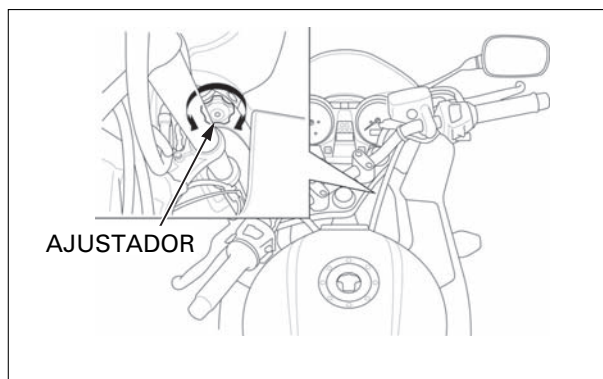
NOTA

Ajuste o fecho do farol de acordo com as leis e regulamentações locais.

Apóie a motocicleta sobre uma superfície plana.

Ajuste verticalmente o fecho do farol, girando o parafuso de ajuste vertical.

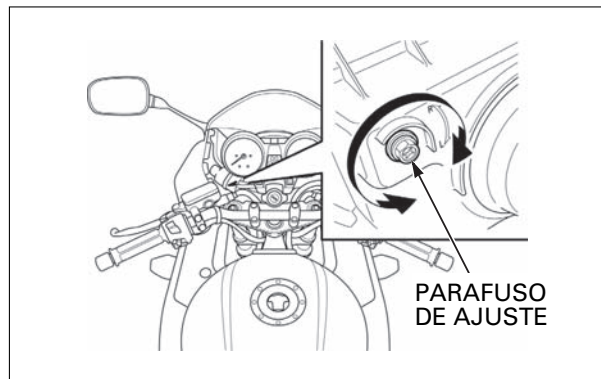
Girar o parafuso de ajuste em sentido horário desloca o fecho do farol para baixo, e girá-lo em sentido anti-horário desloca o fecho do farol para cima.



Remova o painel de instrumentos (página 3-11).

Ajuste horizontalmente o fecho do farol, girando o parafuso de ajuste horizontal com uma chave-de-fenda.

Girar o parafuso de ajuste em sentido horário desloca o fecho do farol para o lado esquerdo do condutor, e girá-lo em sentido anti-horário desloca o fecho do farol para o lado direito do condutor.



SISTEMA DE EMBREAGEM/FLUIDO DA EMBREAGEM

NOTA

- Não misture diferentes tipos de fluidos, pois não são compatíveis entre si.
- Não permita que materiais estranhos penetrem no sistema durante o abastecimento do reservatório da embreagem.

ATENÇÃO

Respingos de fluido podem danificar superfícies pintadas, componentes plásticos ou borrachas. Coloque um pano sobre estes componentes sempre que executar reparos no sistema.

Gire o guidão para o lado direito, de forma que o reservatório permaneça nivelado. Em seguida, inspecione o nível de fluido no reservatório do cilindro-mestre, através da janela de inspeção.

NOTA

Se o nível de fluido no reservatório estiver baixo, inspecione o sistema quanto a vazamentos.

Acione firmemente a alavanca da embreagem e certifique-se de que não haja penetração de ar no sistema. Se a alavanca parecer macia ou esponjosa durante seu acionamento, execute a sangria do ar do sistema de embreagem.

Inspecione a mangueira e os encaixes do sistema quanto a deterioração, trincas ou sinais de vazamentos. Aperte os encaixes soltos.

Substitua as mangueiras e encaixes se necessário. Para procedimentos de sangria do sistema hidráulico de embreagem, consulte a página 11-6.

JANELA DE INSPEÇÃO



MANGUEIRA DA EMBREAGEM



AJUSTE DA ALAVANCA DA EMBREAGEM

A distância entre a alavanca da embreagem e a manopla pode ser ajustada através do parafuso de ajuste.

NOTA

Alinha a marca “Δ” na alavanca da embreagem com o número de referência do ajustador.

CAVALETE LATERAL

Apóie a motocicleta sobre uma superfície plana.

Inspecione a mola do cavalete lateral quanto a danos ou perda da tensão. Verifique se o conjunto do cavalete lateral movimenta-se livremente e lubrifique sua articulação se necessário.

NOTA

O cavalete central é um equipamento opcional para esta motocicleta.

Inspecione o sistema de corte de ignição do cavalete lateral:

1. Sente-se sobre a motocicleta e recolha o cavalete lateral.
2. Dê partida no motor, mantendo a transmissão em ponto-morto, e engate a primeira marcha, acionando a alavanca da embreagem.
3. Estenda completamente o cavalete lateral.
4. O motor deverá desligar-se quando o cavalete for abaixado.

Se houver algum problema no sistema, inspecione o interruptor do cavalete lateral (página 21-35).

SUSPENSÃO

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA

Verifique a ação dos garfos dianteiros, acionando o freio dianteiro e comprimindo a suspensão por diversas vezes. Inspecione completamente o conjunto quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores soltos.

Substitua os componentes danificados que não puderem ser reparados.

Aperte todas as porcas e parafusos.

Para reparos no garfo da suspensão, consulte a página 14-22.

NOTA

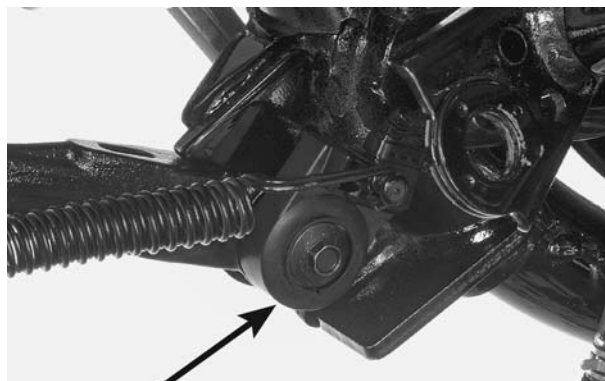
Componentes da suspensão soltos, desgastados ou danificados comprometem a estabilidade e o controle da motocicleta.

AJUSTADOR



MARCA “Δ”

CAVALETE LATERAL



INTERRUPTOR DO CAVALETE LATERAL



Inspecione os rolamentos da roda dianteira quanto a desgaste, movimentando lateralmente a roda dianteira enquanto mantém fixado o garfo da suspensão.

Substitua os rolamentos da roda se qualquer folga for observada.



AJUSTE DA SUSPENSÃO DIANTEIRA

AJUSTADOR DE PRÉ-CARGA DA MOLA

A pré-carga da mola pode ser ajustada girando-se o ajustador.

Sentido horário:

Aumenta a pré-carga da mola

Sentido anti-horário:

Diminui a pré-carga da mola

AJUSTADOR DE PRÉ-CARGA



Posição-padrão do ajustador de pré-carga:

14 mm a partir do topo do parafuso superior do garfo ou 4ª ranhura a partir do topo

Faixa de ajuste do ajustador de pré-carga:

6 – 21 mm

AJUSTADOR DE AMORTECIMENTO DE RETORNO

O amortecimento de retorno pode ser ajustado através do ajustador.

NOTA

- Não gire o ajustador além da posição indicada pois poderá danificá-lo.
- Os ajustes de amortecimento utilizam como referência a posição de maior firmeza.

Direção H: Aumenta a força de amortecimento

Direção S: Diminui a força de amortecimento

Gire o ajustador de retorno em sentido horário até que se assente levemente. Em seguida, gire-o em sentido anti-horário.

Posição-padrão do ajustador de retorno:

1-1/2 voltas a partir da posição de maior firmeza

4ª RANHURA PARAFUSO SUPERIOR DO GARFO DA SUSPENSÃO



AJUSTADOR DE RETORNO

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO TRASEIRA

Apóie firmemente a motocicleta e levante a roda traseira do solo.

Inspecione os rolamentos do braço oscilante quanto a desgaste, segurando a extremidade traseira do braço oscilante e forçando-o de um lado para o outro.



Inspecione os rolamentos da roda traseira quanto a desgaste, movimentando lateralmente a roda traseira enquanto mantém fixado o braço oscilante.

Substitua os rolamentos da roda se qualquer folga for observada.



Verifique a ação do amortecedor traseiro, comprimindo-o por diversas vezes.

Verifique o conjunto do amortecedor quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores soltos.

Substitua os componentes danificados que não puderem ser reparados.

Aperte todos os parafusos e porcas.

Para reparos no amortecedor traseiro, consulte a página 15-13.



AJUSTE DA SUSPENSÃO TRASEIRA

Ajustador de Pré-Carga da Mola

A pré-carga da mola pode ser ajustada girando-se o ajustador.

Sentido horário:	Diminui a pré-carga da mola
Sentido anti-horário:	Aumenta a pré-carga da mola

Posição-padrão do ajustador da pré-carga:
2ª posição a partir da posição de menor firmeza



Ajustador de Amortecimento de Retorno

O amortecimento de retorno pode ser ajustado através do ajustador.

NOTA

- Não gire o ajustador além da posição indicada pois poderá danificá-lo.
- Os ajustes de amortecimento utilizam como referência a posição de maior firmeza.

Direção H: Aumenta a força de amortecimento

Direção S: Diminui a força de amortecimento

Gire o ajustador de retorno no sentido de aumento da força de amortecimento (H) até que se assente levemente. Em seguida, gire-o em sentido contrário.

Posição-padrão do ajustador de retorno:

10 cliques a partir da posição de maior firmeza

Ajustador de Amortecimento de Compressão (Somente tipo BR)

O amortecimento de compressão pode ser ajustado através do ajustador.

Posição-padrão do ajustador de compressão:

Posição nº 2

Alinhe o número no ajustador com a marca gravada no reservatório.

PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES

Certifique-se de que todas as porcas e parafusos do chassi estejam apertados em seus corretos valores de torque (página 1-24).

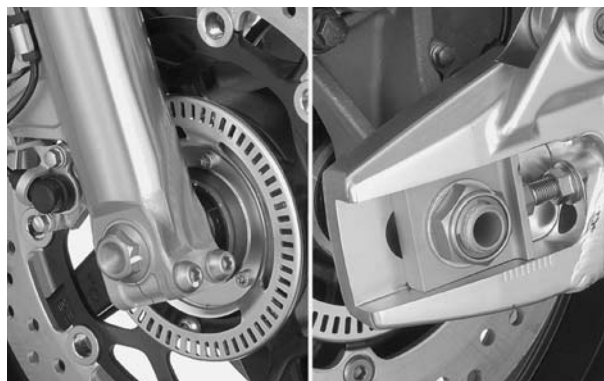
Verifique se todas as presilhas de segurança, braçadeiras das mangueiras e suportes de cabos encontram-se posicionados e fixados corretamente.

AJUSTADOR DE RETORNO



AJUSTADOR DE RETORNO

MARCA GRAVADA



RODAS/PNEUS

A pressão dos pneus deve ser verificada enquanto os pneus estiverem frios.

PRESSÃO E MEDIDA RECOMENDADA DOS PNEUS

Pressão do pneu kPa (kgf/cm ² , psi)	Somente piloto	Dianteiro	250 (2,50, 36)
		Traseiro	290 (2,90, 42)
	Piloto e passageiro	Dianteiro	250 (2,50, 36)
		Traseiro	290 (2,90, 42)
Medida dos pneus	Dianteiro	120/70 ZR17 M/C (58W)	
	Traseiro	180/55 ZR17 M/C (73W)	
Modelo dos pneus	Dianteiro	D220FST K	
	Traseiro	D220ST K	

Inspecione os pneus quanto a cortes, furos ou outros danos.

Verifique o alinhamento das rodas.

- Para alinhamento da roda dianteira, consulte a página 14-16
- Para alinhamento da roda traseira, consulte a página 15-6

Meça a profundidade do sulco da banda de rodagem dos pneus.

Substitua os pneus quando a profundidade de seus sulcos atingir os seguintes limites de uso:

Profundidade mínima do sulco da banda de rodagem:

Pneu dianteiro 1,5 mm

Pneu traseiro 2,0 mm

ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

Certifique-se de que os cabos de controle não interferem no movimento do guidão.

Apóie firmemente a motocicleta e levante a roda dianteira do solo.

Verifique se o guidão movimenta-se livremente de um lado para outro.

Se o guidão movimentar-se irregularmente ou se houver engripamentos ou movimento vertical, inspecione os rolamentos da coluna de direção (página 14-34).

MANÔMETRO



NOTAS

[illegible]

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta CB1300A/S/SA.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 4) para garantir perfeitas condições de funcionamento e níveis de emissões dentro das especificações.

A execução das manutenções iniciais é de grande importância, pois compensa o desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento.

Os capítulos 1, 3 e 4 aplicam-se à motocicleta inteira. O capítulo 3 apresenta os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para a execução de serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 5 a 22 apresentam os componentes da motocicleta, agrupados de acordo com sua localização.

Localize o capítulo desejado nesta página e, em seguida, consulte o índice apresentado na primeira página do capítulo selecionado.

A maioria dos capítulos inicia-se com uma ilustração do sistema ou conjunto, informações de serviço e diagnose de defeitos. As páginas subsequentes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não esteja familiarizado com esta motocicleta, leia o capítulo 2 “Especificações Técnicas”.

Se a causa do problema for desconhecida, consulte o capítulo 24, “Diagnose de Defeitos”.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços neste veículo.

Você deve utilizar seu próprio bom-senso.

Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança - localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ” e uma das três palavras, PERIGO, CUIDADO ou ATENÇÃO.

Esta palavra tem o seguinte significado:

PERIGO : Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.

CUIDADO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO : Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.

- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo de NOTA. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos ao veículo, outras propriedades ou ao meio-ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLuíDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	2
	CHASSI/CARENAGENS/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	3
	MANUTENÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	5
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO (PGM-FI)	6
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	7
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	8
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	9
	CILINDRO/PISTÃO	10
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	11
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	12
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/BALANCEIRO	13
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	14
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	15
	FREIO HIDRÁULICO	16
	SISTEMA DE FREIO ANTITRAVAMENTO (ABS; CB1300A/SA)	17
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	18
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	19
	PARTIDA ELÉTRICA	20
	ILUMINAÇÃO/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	21
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	22
	DIAGRAMAS ELÉTRICOS	23
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	24